

**TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS COMO CUIDADOS PALIATIVOS
PRESTADOS A PACIENTES ONCOLOGICOS PEDIÁTRICOS: REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Animal assisted therapy as palliative care for pediatric oncology patients:
Integrative Literature Review.

SILVA, João Pedro Gonçalves

Centro Universitário De Jaguariúna

NOGUEIRA, Janaina Costa

Centro Universitário De Jaguariúna

SANTOS, Ieda Eduarda

Centro Universitário De Jaguariúna

QUEIROZ, Patrícia H. Breno

Centro Universitário De Jaguariúna

Resumo: Reconhecido como um tipo inovador de cuidado à saúde, os cuidados paliativos tornaram-se mais populares no Brasil, especialmente na última década. A presente revisão buscou levantar métodos utilizados para cuidados paliativos em conjunto da terapia assistida por animais (TAA) em crianças com câncer, agregando informações para melhoria no atendimento de enfermagem para estes pacientes e suas famílias. Foram utilizados como critérios de elegibilidade descritores de assunto já contidos sobre o tema selecionado, classificando os que agregam ao cuidado mais humanizado e uma qualidade de vida melhor, buscando um cuidado diferenciado para os pacientes oncológicos pediátricos. A TAA traz grandes benefícios para os pacientes que são submetidos ao contato diário com animais. A revisão aponta uma escassez de publicações relacionadas ao papel do Enfermeiro frente aos cuidados paliativos prestados na Oncologia pediátrica nos cursos de graduação em enfermagem, até mesmo o papel do enfermeiro na adesão da terapia assistida por animais. Neste sentido, sugere-se que sejam implantadas novas pesquisas sobre a temática.

Palavras chave: Cuidados Paliativos; Oncologia Pediátrica; Terapia Assistida por Animais.

Abstract: Recognized as an innovative type of healthcare, palliative care has become more popular in Brazil, especially in the last decade. The present review sought to raise methods used for joint palliative care of animal assisted therapy (AAT) in children with cancer, aggregating information to improve nursing care for these patients and their families. Descriptors of the subject already included on the selected topic were used as eligibility criteria, classifying the ones that add to the more humanized care and a better quality of life, seeking differentiated care for pediatric oncology patients. AAT brings great benefits to patients who are subjected to daily contact with animals. The review points to a paucity of publications related to the role of the nurse in the palliative

care provided in pediatric oncology in undergraduate nursing courses, including the role of nurses in the adherence of assisted therapy. In this sense, it is suggested that new research on the subject be implemented.

Keywords: Palliative Care; Pediatric Oncology; Animal-Assisted Therapy.

INTRODUÇÃO

O câncer é um grupo de doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais que invadem os tecidos e os órgãos e pode se espalhar para várias partes do corpo, causando metástases. Considerada uma doença rara, o câncer em crianças, ou seja, aquele que afeta crianças e adolescentes entre 0 e 19 anos, corresponde a 1% e 3% de todos os tumores malignos na maioria das populações. (BRASIL, 2014)

No Brasil, o câncer ocupa a segunda posição das mortes de crianças e adolescentes (0-19 anos), perdendo apenas por óbitos por causas externas, configurando-a como a doença que mata mais no país. (BRASIL, 2014)

Quando o tratamento curativo não é mais uma opção, o paciente, a família e a equipe de saúde enfrentam grandes desafios, como o estabelecimento de medidas para o controle da dor e de outros sintomas, acompanhamento e suporte psicossocial e espiritual para a criança, o adolescente e seu entorno familiar, com a finalidade de buscar melhor qualidade de vida. (MONTEIRO. 2015).

Dentro dos tratamentos oferecidos pelas equipes hospitalares, classificamos os cuidados paliativos, como um dos cuidados mais importantes para a manutenção de uma qualidade de vida melhor.

Reconhecido como um tipo inovador de cuidado à saúde os cuidados paliativos tornaram-se mais populares no Brasil, especialmente na última década. Eles diferem fundamentalmente da medicina curativa, concentrando-se no atendimento integral, através da prevenção e controle dos sintomas enfrentados pelo paciente e que repercutem em seu estado geral, muitas vezes com risco de vida - um conceito que também se aplica aos membros da família, cuidadores e equipes de saúde (GOMES. 2016).

O papel do enfermeiro inicia-se no primeiro contato com a criança até o momento da notícia à família e à criança, dependendo de sua idade e da sua capacidade de compreender o que está sendo dito, até o momento de apoio ao

luto da família. O profissional deve promover um cuidado centrado nas particularidades da criança, além de estabelecer comunicação com a família, que é componente essencial na promoção da saúde. Uma vez que assistência integral à criança engloba os aspectos biológicos, psicológicos, sociais, econômicos, espirituais e culturais. (GUIMARAES. 2016)

Dentre as técnicas oferecidas que podem auxiliar o processo de comunicação e interação com os pacientes, destacamos a Terapia Assistida por Animais (TAA), que surgiu na década de 60 e consiste na utilização de animais com finalidade terapêutica. (KOBAYASHI. 2009)

Nos últimos anos, a capacidade dos animais de funcionar como animais de estimação e trabalhar como curandeiros de seus guardiões humanos têm demonstrado na pesquisa resultados significativos, embora esta literatura seja limitada. Enquanto a terapia assistida animal (AAT) não são tipos comuns de tratamentos complementares utilizados entre pessoas que vivem com doenças crônicas, foi pesquisado e considerado valioso em várias configurações, como hospital, terapia, ambientes de vida educativos e assistidos, particularmente entre crianças e idosos. (REED. 2012)

São utilizados todos os tipos de animais que possam entrar em contato com os humanos sem oferecer-lhes perigo como: gato, coelho, tartaruga, chinchila, hamster, peixe, furão, pássaro e até mesmos animais exóticos como a iguana. O principal animal utilizado é o cão, pois apresenta uma natural afeição pelas pessoas, é facilmente adestrado e capaz de criar respostas positivas ao toque, possuindo grande aceitação por parte das pessoas. (KOBAYASHI, 2009)

A terapia animal obtém resultados mais eficientes com os animais que podem ser tocados. Encontramos diversos benefícios da terapia assistida por animais, que possibilitam uma melhora para os pacientes que são submetidos à terapia, são elas. (KOBAYASHI, 2009)

- Dar nomes aos filhotes ou chamar os animais pelo nome são excelentes exercícios fonoaudiólogos á pacientes que possuem dificuldade de falar. Aqueles que não falam são estimulados a produzir expressões vocais;
- Diminui a percepção da dor e a ansiedade;
- O estímulo do animal faz com que aumente o nível de endorfina, ajudando a minimizar os efeitos da depressão;

- Diminui a solidão e a inibição dos pacientes melhorando consideravelmente o comportamento social;
- Ajuda a descontrair o clima pesado de um ambiente hospitalar;
- Aumenta o desejo de lutar pela vida;
- Melhora as relações interpessoais; e finalmente, mas não menos importante;
- O animal facilita e nutre a comunicação entre o profissional e o paciente.

Constatou-se que os pacientes que cuidavam de animais gastavam 16% a menos de medicamentos e saíam dois dias antes dos hospitais do que os doentes que não mantinham contato com os bichos. (KOBAYASHI, 2009)

Este trabalho avaliou alguns métodos utilizados para cuidados paliativos em conjunto da terapia assistida por animais em crianças com câncer, agregando informações para melhoria do atendimento de enfermagem para estes pacientes e suas famílias.

MÉTODO

Estudo bibliográfico descritivo pelo método de revisão integrativa da literatura para coleta e análise de dados.

Foram utilizados como critérios de elegibilidade descritores de assunto já contidos sobre o tema selecionado, classificando os que agregam ao cuidado mais humanizado e uma qualidade de vida melhor, buscando um cuidado diferenciado para os pacientes oncológicos pediátricos.

Como ferramenta de busca foram utilizadas as palavras chave: *Cuidados paliativos, Oncologia pediátrica, Enfermagem oncológica, Qualidade de vida, Terapia assistida por animais*, no banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Lilacs, Google acadêmico em agosto e setembro de 2017.

A busca apontou 44 artigos, com os descritores utilizados, publicados entre 2000 e 2017, selecionando 18 para leitura, excluindo da revisão 26 artigos, por conter assuntos iguais ou não estar disponíveis para texto completo. Após a leitura dos 18 artigos selecionados, contou-se que 11 deles repetiam a temática, sendo assim utilizados 7 dos artigos na revisão

RESULTADOS

A tabela 01 apresenta a síntese dos artigos incluídos na presente revisão integrativa que trouxeram um arrazoado das melhores práticas de cuidado paliativo destinados à criança com diagnóstico de câncer e que resultem em um cuidado mais humanizado, proporcionando uma melhor qualidade de vida.

Quadro 01 - Apresentação da síntese de artigos incluídos na revisão integrativa.

	Título dos artigos e autor(es)/ano	Periódico	Tipo de estudo	Conclusões
1	Cuidados paliativos - Ana Luia Zaniboni Gomes e Marília Bense Othero Dezembro de 2016	Revista Estudos Avançados	Qualitativo	Os Cuidados Paliativos devem ser voltados para o ser humano em sua integralidade e a necessidade de intervenção em sintomas de natureza física, social, emocional e espiritual transformam essa prática em um trabalho necessariamente de equipe, de caráter multiprofissional e interdisciplinar.
2	Cuidados paliativos para adolescentes com câncer: uma revisão da literatura. Patrícia Pereira Remedi et al. Fevereiro de 2009	Revista Brasileira de Enfermagem	Pesquisa bibliográfica	Urgência de se intensificar as investigações sobre cuidados paliativos para adolescentes com câncer, com objetivo de trazer subsídios que permitam viabilizar a introdução dessa prática nos serviços de saúde, e ainda, que os gestores e produtores de políticas públicas utilizem tais evidências científicas no planejamento das ações em saúde.
3	Cuidados de enfermagem à criança com câncer: uma revisão integrativa da literatura - Thiago Privado da Silva et al. Junho de 2015	Revista Gaúcha Enfermagem	Estudo bibliográfico	Necessidade de capacitação profissional e apoio psicológico aos profissionais que atuam no cuidado a esta clientela e valorização dos aspectos subjetivos nos cuidados.

4	A atuação do enfermeiro junto à criança com câncer: cuidados paliativos - Ana Claudia Moreira Monteiro et al. Março de 2015	Revista Enfermagem UERJ	Estudo qualitativo	Os enfermeiros tratam das crianças em cuidados paliativos de forma singular, pautados na compreensão, no carinho e no respeito às suas necessidades e de sua família.
5	Cuidados paliativos à criança com câncer - Jael Rúbia Figueiredo de Sá França et al. Agosto de 2014	Revista enfermagem UERJ	Qualitativa	Os cuidados paliativos são um instrumento eficaz no cuidado com a criança com câncer, para promover uma comunicação autêntica e um vínculo entre ela e o enfermeiro, que pode desenvolver um processo terapêutico baseado em valores humanísticos universais, com benefícios para ambos.
6	Desenvolvimento e implantação de Terapia Assistida por Animais em hospital universitário. Cassia Tiemi Kobayashi, et al Agosto 2009	Revista Brasileira Enfermagem	Experiência	O feedback do PA com profissionais e pacientes desta Instituição demonstrou, de fato, sua importância no processo de humanização da assistência.
7	Curadores naturais: uma revisão da terapia e atividades assistidas por animais como tratamento complementar de doenças crônicas - Reiley Reed Lilian Ferrer e Natalia Villegas Junho de 2012	Revista Latino-Am. Enfermagem	Pesquisa Qualitativa	Há numerosos benefícios potenciais de se implementar maior número de programas de AAA/T em centros médicos e hospitais, mas maiores investigações são necessárias nessa área. Essa terapia alternativa é de baixo custo, demonstra muitos resultados favoráveis e, se utilizada corretamente, pode melhorar a vida de muitas pessoas que vivem com diversas condições médicas e sociais.

DISCUSSÃO

As pesquisas realizadas sobre o papel do enfermeiro frente aos cuidados paliativos prestados na oncologia pediátrica mostraram que cuidados paliativos é um instrumento muito importante no cuidado das crianças com

câncer, para promover uma comunicação e um vínculo entre as crianças e o enfermeiro, que pode desenvolver um processo terapêutico baseado em valores humanísticos universais, com benefícios para ambos.

Por todas as repercussões que o câncer traz à vida da criança, a revisão aponta que o enfermeiro que cuida dessas crianças deve, juntamente com sua família, buscar estratégias para manter a melhor qualidade de vida possível durante o tratamento, através de atendimento humanizado, e que os recursos materiais e terapêuticos específicos não sejam seu foco principal (FRANÇA, 2013; GOMES, 2016; MONTEIRO, 2015; REMEDI, 2009; SILVA, 2015; SILVA, 2013)

Os artigos referentes à terapia assistida por animais inclusos na revisão concordam que a TAA traz grandes benefícios para os pacientes que são submetidos ao contato diário com animais, fazendo com que o tratamento seja mais eficaz e haja uma relação entre paciente/família e a equipe de enfermagem mais agradável para ambos (KOBAYASHI, 2009; REED, 2012).

Compartilha se da opinião de que a assistência prestada pela equipe de enfermagem na terapia assistida por animais como cuidado paliativo prestado a pacientes oncológicos pediátricos é de suma importância para um cuidado humanizado e para que haja uma melhor adesão do tratamento tradicional (KOBAYASHI, 2009; REED, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao propor levantar métodos utilizados para cuidados paliativos em conjunto à TAA em crianças com câncer, considerou-se a valorização de aspectos imprescindíveis para o desenvolvimento infantil, como a necessidade de brincar, e dentro deste contexto, assuntos referentes ao tratamento assistido por animais que apontam algumas barreiras na adesão da prática nos diferentes estágios do desenvolvimento, que requerem intervenções diferenciadas.

Poucas pesquisas baseadas em evidências apresentam um o panorama dos sintomas que afetam a qualidade de vida do adolescente durante o tratamento e no estágio final da doença, e ao mesmo tempo há falta de programas educativos voltados para formação dos profissionais na área da saúde, visando implantar medidas efetivas para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias.

Transpor estas barreiras é imprescindível para que os profissionais envolvidos com cuidados paliativos possam se dedicar à pesquisa que sustente a prática da assistência articulada ao cuidado em um momento tão sensível para as crianças e suas famílias.

A revisão aponta uma escassez de publicações relacionadas ao papel do Enfermeiro frente aos cuidados paliativos prestados na Oncologia pediátrica nos cursos de graduação, até mesmo sobre o papel do Enfermeiro na adesão da TAA. Neste sentido, sugere-se que sejam estabelecidas novas pesquisas sobre a temática.

Referencias Bibliográficas:

FRANÇA, J; COSTA, S; NÓBREGA, M; LOPES, M.. Cuidados paliativos à criança com câncer. **Revista Enfermagem UERJ**. Rio de Janeiro, 2013 dezembro; 21(esp.2): 779-84. • p.779. Disponível em: <http://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/12283>. Acesso em: 06 setembro. 2017.

GOMES, Ana Luísa Zaniboni; OTHERO, Marília Bense. Cuidados paliativos. **Estudo avançado**. São Paulo, v. 30, n. 88, p. 155-166, Dezembro. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-40142016.30880011>. Acesso em: 07 Junho. 2017.

KOBAYASHI, Cassia Tiemi et al. Desenvolvimento e implantação de Terapia Assistida por Animais em hospital universitário. **Revista Brasileira enfermagem**, Brasília, v. 62, n. 4, p. 632-636, Agosto. 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000400024>. Acesso em 12 Junho. 2017.

Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional do Câncer. Estimativa 2014 - incidência de câncer no Brasil. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2014/estimativa-24042014.pdf>

MONTEIRO, A; RODRIGUES, B; PACHECO, S; PIMENTA, L. A atuação do enfermeiro junto à criança com câncer: cuidados paliativos. **Revista Enfermagem UERJ** v. 21, n. 6 (2013) França, 22, março. 2015. Disponível em: <http://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/15665>. Acesso em: 06 setembro. 2017.

REED, Reiley; FERRER, Lilian; VILLEGAS, Natalia. Curadores naturais: uma revisão da terapia e atividades assistidas por animais como tratamento complementar para doenças crônicas. **Revista LatinoAmericana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 3, p. 612-618, Junho 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692012000300025>. Acesso em: 10 Novembro. 2017.

REMEDEI, Patrícia Pereira et al. Cuidados paliativos para adolescentes com câncer: uma revisão da literatura. **Revista brasileira enfermagem**. Brasília, v. 62, n. 1, p. 107-112, Fevereiro. 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000100016>. Acesso em: 07 Junho. 2017.

SILVA, Adriana Ferreira da et al. Palliative care in paediatric oncology: perceptions, expertise and practices from the perspective of the multidisciplinary team. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 56-62, Junho 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2015.02.46299>. Acesso em: 13 Setembro. 2017.

SILVA, Thiago Privado da et al. Cuidados de enfermagem à criança com câncer: uma revisão integrativa da literatura. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 68 - 78, maio 2013. ISSN 2179-7692. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/6918>. Acesso em: 13 setembro. 2017.

SOBRE OS AUTORES:

João Pedro Gonçalves da Silva
Estudante do 4º Semestre de Enfermagem
E-mail: joao19goncalves@gmail.com

Janaina Costa Nogueira
Estudante do 4º Semestre de Enfermagem
E-mail: jacostanogueira@gmail.com

Ieda Eduarda dos Santos
Estudante do 4º Semestre de Enfermagem
E-mail: iedaeduarda@hotmail.com

Patricia Helena Breno Queiroz
Docente do Centro Universitário de Jaguariúna.
E-mail: phbqueiroz@hotmail.com